

Governo Bush estuda um plano para a dívida

Um novo programa econômico destinado a aliviar o peso das dívidas externas dos países latino-americanos está em estudos, em regime de urgência, pelo governo norte-americano, segundo revelou ontem o jornal **Washington Post**, mencionando fontes da administração Bush. Ao invés dos princípios do Plano Baker — de concessão de empréstimos sob certas condições — pensa-se em um enfoque mais “realista”, estimulando os bancos credores a perdoar parte das dívidas.

Essa idéia, até hoje, vinha sendo veementemente rejeitada pelo governo dos Estados Unidos, para o qual a conta acabaria caindo sobre os contribuintes norte-americanos. Segundo as fontes, a mudança de posição estaria ligada às conseqüências dos choques na Venezuela e ao temor de que candidatos populistas ou de esquerda assumam o governo nas eleições presidenciais deste ano na Argentina e no Brasil. Em Buenos Aires, o embaixador dos EUA, Theodore Gildred (cotado para assumir altos postos no governo Bush), disse que a explosão de violência na Venezuela serviu para “nos abrir os olhos”.